

Edição nº
5.008

Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva

(33) 98446-2892

CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIÁRIO

TRIBUNA

Teófilo Otoni,
quarta-feira, 2 de setembro de 2026

57
Anos
Desde 1969
Diário Tribuna

Câmara de Teófilo Otoni promoveu audiência ampliada para discutir gestão do Hospital Regional



A Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Teófilo Otoni realizou no dia 26/08 uma audiência para discutir a gestão e o funcionamento do Hospital Regional. O encontro foi coordenado pelo vereador Gabriel Gusmão, vice-presidente da Câmara e presidente da Comissão de Saúde, e contou com a participação de Marco Antônio, presidente da Fundação Mário Penna, instituição responsável pela administração da unidade hospitalar. **Página 2**

A contagem regressiva já começou, para a 24ª Cavalgada Cultural de Poté

A contagem regressiva já começou! Por aqui, já estamos contando os dias para a 24ª Cavalgada Cultural de Poté! Hoje estivemos no Centro de Eventos, o prefeito Sérgio e a diretora da Divisão de Cultura, Junéia Sampaio, cuidando de cada detalhe para preparar uma festa especial e fazer desta a melhor cavalgada de todos os tempos. **Página 3**



Audiência pública debaterá futuro do Terminal Rodoviário de Teófilo Otoni

A situação da Rodoviária de Teófilo Otoni será tema de uma audiência pública no dia 9 de setembro, às 18h30, no plenário da Câmara Municipal. O encontro pretende discutir as condições do terminal, a qualidade dos serviços prestados. O vereador Gabriel Gusmão é um dos representantes que estão à frente do debate, defendendo a participação popular na discussão sobre o presente e o futuro da rodoviária. **Página 2**

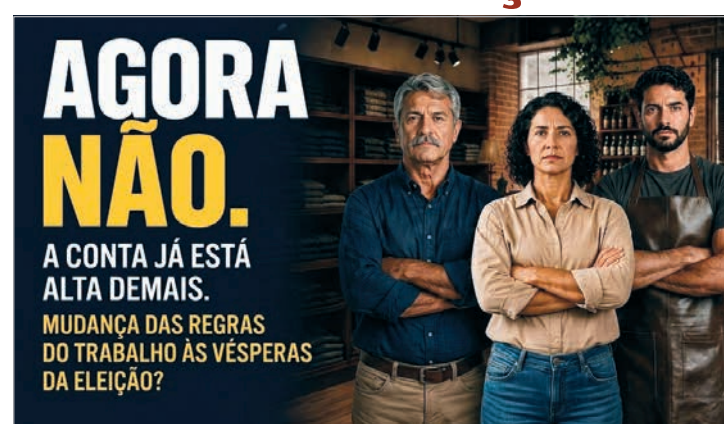


Ex-subsecretária da educação é esperada para esclarecer contratos suspeitos

Página 3

Comércio, serviços e turismo fazem apelo para que PEC do fim da escala 6x1 não seja votada antes das eleições

Diante do avanço no Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1, a principal entidade representativa do setor terciário brasileiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). **Página 4**



VESTIBULAR 26.1

Centro UNIVERSITÁRIO
AlfaUNIPAC

INSCREVA-SE

Câmara de Teófilo Otoni promoveu audiência ampliada para discutir gestão do Hospital Regional



A Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Teófilo Otoni realizou no dia 26/08 uma audiência ampliada para discutir a gestão e o funcionamento do Hospital Regional de Teófilo Otoni. O encontro foi coordenado pelo vereador Gabriel Gusmão, vice-presidente da Câmara e presidente da Comissão de Saúde, e contou com a participação de Marco Antônio, presidente da Fundação Mário Penna, instituição responsável pela administração da unidade hospitalar.

A reunião teve como objetivo apresentar um panorama sobre o

funcionamento do Hospital Regional, esclarecer o cronograma de implantação dos serviços e detalhar as diretrizes de atendimento da unidade. O debate também abriu espaço para a discussão das principais demandas da saúde pública do Vale do Mucuri e de possíveis ações conjuntas entre o Legislativo, a direção do hospital e representantes de órgãos e instituições da área da saúde.

Durante o encontro, Marco Antônio apresentou informações sobre o andamento dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação Mário Penna à frente

da gestão do hospital, enquanto Gabriel Gusmão destacou a importância do diálogo entre os diferentes setores envolvidos para acompanhar a evolução da unidade e fortalecer o atendimento à população.

A audiência reuniu representantes ligados ao setor da saúde e reforçou o papel da Comissão de Saúde da Câmara Municipal no acompanhamento das ações relacionadas ao Hospital Regional, considerado uma das principais estruturas para a ampliação da assistência hospitalar em Teófilo Otoni e em toda a região. (Por Raissa Yelena).

Audiência pública debaterá futuro do Terminal Rodoviário de Teófilo Otoni

A situação da Rodoviária de Teófilo Otoni será tema de uma audiência pública no dia 9 de setembro, às 18h30, no plenário da Câmara Municipal. O encontro pretende discutir as condições do terminal, a qualidade dos serviços prestados e possíveis medidas para melhorar o espaço.

O vereador Gabriel Gusmão é um dos representantes que estão à frente do debate, defendendo a participação popular na discussão sobre o presente e o futuro da rodoviária.

Além dos problemas relacionados à conservação e à estrutura física, a audiência buscará ouvir passageiros, trabalhadores e demais cidadãos



que utilizam o terminal. A proposta é reunir opiniões e demandas da população para contribuir com a definição dos próximos passos.

A participação dos moradores é considerada fundamental para que as decisões sobre o terminal levem em conta as neces-

sidades de quem utiliza o serviço diariamente. **Serviço:** Informação – Data 9 de setembro, quarta-feira – **Horário:** 18h30 – Local: Plenário da Câmara Municipal – **Endereço:** Praça Tiradentes, 170 – Teófilo Otoni. A audiência será aberta à população.

ASCANOVI enfrenta crise e cobra providências da Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni

A Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Nova Vida (ASCANOVI), de Teófilo Otoni, enfrenta mais um momento de dificuldades. Em vídeo divulgado pelos trabalhadores, integrantes da entidade fazem um apelo por apoio e cobram providências da Prefeitura para garantir a continuidade das atividades.

Segundo os associados, as prensas utilizadas para compactar os materiais recicláveis estão quebradas ou apresentam falhas constantes. Atualmente, apenas uma máquina estaria funcionando, ainda assim de maneira precária. Sem recursos para realizar os reparos necessários, a associação não consegue preparar e comercializar os materiais recolhidos.

O problema já provocou o acúmulo de recicláveis no galpão, que, conforme os trabalhadores, está praticamente lotado. Os materiais estariam chegando até a entrada do imóvel, comprometendo a rotina de trabalho e aumentando os riscos de acidentes.

Um dos associados relatou que a única prensa ainda utilizada já foi consertada duas ou três vezes com recursos do próprio caixa da entidade, mas voltou a apresentar defeito. Em uma das ocorrências, segundo ele, um trabalhador quase teve a perna atingida pelo equipamento.

Outra prensa teria sido encaminhada para conserto com apoio da Prefeitura, mas o reparo, estimado em aproximadamente R\$ 7 mil, ainda não foi realizado.

Diante da paralisação parcial, a ASCANOVI afirma estar há cerca de dois meses sem despachar uma carga de recicláveis, o que impede a entrada de recursos para remunerar os trabalhadores.

A associação conta atualmente com 13 integrantes, que dependem diretamente da coleta, separação, prensagem e venda dos materiais recicláveis para sustentar suas famílias. No vídeo, eles relatam atrasos no aluguel, dificuldades para comprar alimentos e até a necessidade de recorrer a empréstimos informais. “Tem família com filhos pequenos, que precisa de leite, comida e pão”, afirma um dos trabalhadores no apelo.

Além de representar a principal fonte de renda dos associados, o trabalho desenvolvido pela ASCANOVI

presta um serviço ambiental importante ao município, reduzindo a quantidade de resíduos descartados e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Os trabalhadores pedem uma resposta urgente da administração municipal, especialmente para o conserto ou a substituição das prensas. Eles alertam que, sem maquinário adequado, a associação poderá ter suas atividades ainda mais comprometidas, agravando a situação financeira das famílias e o acúmulo de materiais no galpão.

Até a publicação deste texto, não havia sido informada uma posição oficial da Prefeitura de Teófilo Otoni sobre as providências que serão adotadas. O espaço permanece aberto para manifestação da administração municipal.



Ex-subsecretária da educação não comparece pela terceira vez para esclarecer contratos sob suspeita

Kellen Senra faltou a duas audiências, marcadas anteriormente para esclarecer possíveis fraudes na compra de material didático

Pela terceira vez, a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) convida a ex-subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação (SEE), para obter esclarecimentos sobre contratos suspeitos para aquisição de material didático.

Kellen Silva Senra já havia deixado de comparecer a duas audiências anteriores, realizadas em julho e agosto, com a mesma finalidade. Uma nova reunião foi agendada para esta terça-feira (1º/9/2026), mas, pela terceira vez, ela não compareceu. A reunião estava prevista para ocorrer no Plenarinho II.

Os contratos foram firmados pela SEE com a empresa Fazer Educação Ltda., e com o Consórcio Cdel-EBN na gestão do ex-secretário da Educação Rossieli Soares, exonerado em abril, após a Controladoria-Geral do Estado (CGE) apontar indícios



Kellen Senra foi responsável por R\$ 870 milhões em contratos durante a gestão de Rossieli Soares
Foto: Luiz Santana - Arquivo ALMG

de irregularidades na execução dos Termos de Contratos.

De acordo com a presidenta da comissão, deputada Beatriz Cerqueira, que acompanha o caso desde maio e autora do requerimento para a audiência, Kellen Senra foi responsável por mais de R\$ 870 milhões em acordos firmados durante essa gestão.

Os dois contratos estão suspensos pela CGE. O primeiro foi firmado em dezembro de 2025 com a Fazer Educação, sem licitação, no valor de R\$ 348,4 milhões. Até

a suspensão o governo repassou cerca de R\$ 172 milhões à empresa. Os livros adquiridos não foram distribuídos e se acumulam nas escolas.

O segundo foi firmado em março deste ano com o consórcio Cdel-EBN como um acordo complementar ao primeiro, no valor de R\$ 49,7 milhões. Em 27 de abril, após a apuração da suspeita de fraudes, Rossieli Soares foi exonerado. (Assessoria de Imprensa da ALMG - Gerência-geral de Imprensa e Divulgação).

A contagem regressiva já começou para a 24ª Cavalgada Cultural de Poté

A contagem regressiva já começou! Em Poté, já são contados os dias para a 24ª Cavalgada Cultural! O prefeito Sérgio e a diretora da Divisão de Cultura, Junéia Sampaio, estiveram no Centro de Eventos, acompanhando os preparativos e cuidando de cada detalhe para uma festa especial. Dia 6 de setembro, preparem as botas, o chapéu e a animação, porque vem aí uma cavalgada inesquecível. **Dia 06 de setembro:** preparem as botas, o chapéu e a animação, porque vem aí uma cavalgada inesquecível. Esperamos vocês!



Cinco minutos a mais no banho podem pesar quanto na conta de luz? Veja a diferença com a ajuda da Cemig

Simulação mostra que tempo de uso de um dos equipamentos que mais consome energia na casa pode fazer diferença no orçamento das famílias

No inverno, os banhos costumam ficar mais quentes e demorados. Essa mudança aparentemente pequena de hábito pode ter um impacto importante na conta de luz, já que o chuveiro elétrico está entre os equipamentos de maior potência utilizados dentro das residências.

Uma simulação realizada pela área de Eficiência Energética da Cemig ajuda a dimensionar esse impacto. Considerando um chuveiro elétrico de 5.500 watts de potência e uma família com quatro pessoas, se cada morador reduzir o banho diário de 12 para 8 minutos, a economia estimada chega a R\$ 50,54 por mês. A diferença de apenas quatro minutos representa 16 minutos a menos de chuveiro ligado por dia para uma família de quatro pessoas. Ao longo de 30 dias, são oito horas a menos de funcionamento do equipamento.

De acordo com o analista de Eficiência Energética da Cemig, Filipe Randazzo, o impacto fica mais evidente quando o consumidor multiplica alguns minutos adicionais por todos os banhos realizados durante o mês. “Às vezes, quatro ou cinco minutos parecem pouco quando pensamos em um único banho. Mas esse tempo precisa ser multiplicado pelo número de pessoas da casa e por todos os dias do mês. Como o chuveiro possui potência elevada, uma mudança simples de hábito



Considerando um chuveiro elétrico de 5.500 watts de potência e uma família com quatro pessoas, se cada morador reduzir o banho diário de 12 para 8 minutos, a economia estimada chega a R\$ 50,54 por mês

pode representar uma economia importante na fatura”, explica.

Quanto custa um banho? - Utilizando os mesmos parâmetros da simulação da Cemig, é possível estimar o impacto de diferentes tempos de banho. Um chuveiro de 5.500 watts consome aproximadamente 0,46 kWh em cinco minutos, 0,92 kWh em dez minutos e 1,38 kWh em 15 minutos.

Tomando como referência o valor da tarifa utilizado na simulação da companhia, isso corresponde, aproximadamente, a R\$ 0,53 para um banho de cinco minutos, R\$ 1,06 para dez minutos e R\$ 1,59 para 15 minutos.

A diferença parece pequena quando analisada em um único banho, mas ganha outra dimensão ao longo do mês. Em uma residência com quatro pessoas tomando um banho por dia, cinco minutos adicionais para cada morador podem representar cerca de R\$ 63 a mais por mês, mantidas as mesmas condições da simulação.

Os valores são estimativas e podem variar conforme a potência e regulagem do chuveiro, tarifa aplicável à unida-

de consumidora, impostos e bandeira tarifária vigente. “Quanto maior a potência do aparelho e maior o tempo em que ele permanece ligado, maior será o consumo. Por isso, controlar o tempo de banho é uma das formas mais simples de utilizar energia de maneira eficiente sem abrir mão do conforto”, destaca Randazzo.

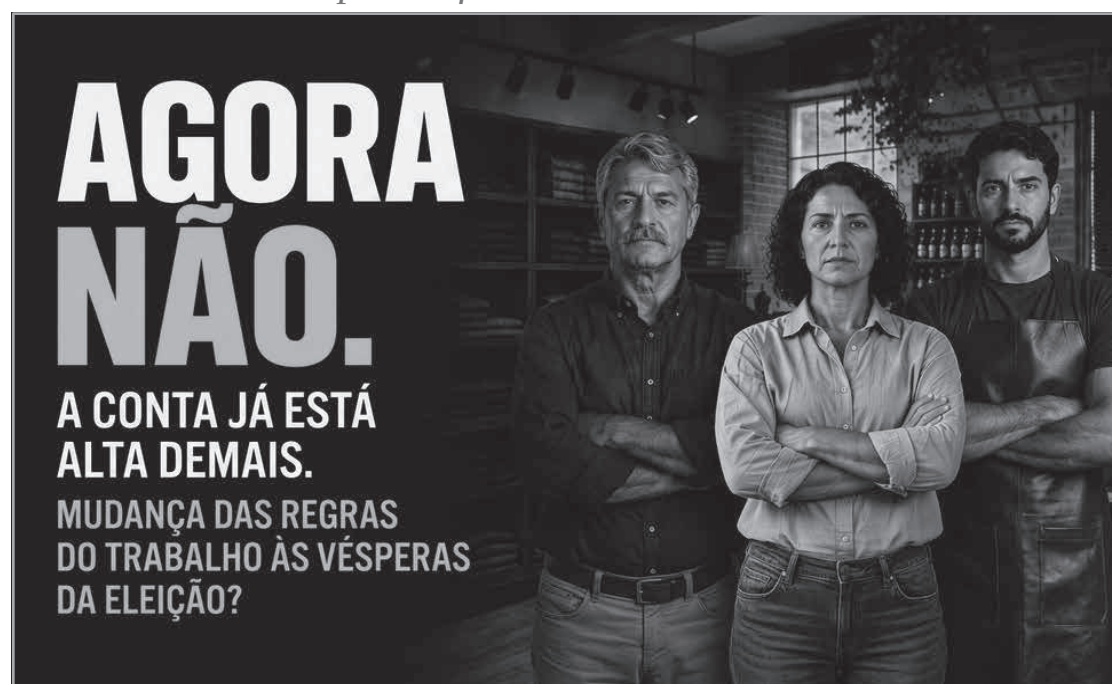
Mudanças simples ajudam - Além de reduzir o tempo de banho, a Cemig recomenda evitar deixar o chuveiro ligado desnecessariamente. Outro cuidado é utilizar adequadamente as opções de temperatura disponíveis no aparelho, observando sempre as orientações do fabricante.

A Cemig reforça que eficiência energética não significa deixar de utilizar equipamentos elétricos, mas evitar desperdícios e fazer escolhas mais conscientes. No caso do chuveiro, poucos minutos economizados diariamente podem representar várias horas a menos de funcionamento ao final de um mês. (Crédito da imagem: Arquivo/Cemig. Fonte: Filipe Randazzo, analista de Eficiência Energética da Cemig).

DIÁRIO TRIBUNA
(33) 98446-2892 (ZAP)

Comércio, serviços e turismo fazem apelo para que PEC do fim da escala 6x1 não seja votada antes das eleições

Campanha lançada pela CNC no final de semana dos dias 29 e 30 de agosto reúne esforços em busca pela estabilidade financeira essencial para o futuro da economia brasileira



Diante do avanço no Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1, a principal entidade representativa do setor terciário brasileiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao lado de suas 34 federações e sindicatos filiados, lançaram neste fim de semana (29 e 30 de agosto) uma campanha nacional conjunta com o lema: "A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não."

Se trata de um apelo aos Senadores que debatem a PEC que limita a carga horária nacionalmente sobre os graves riscos de acelerar uma mudança constitucional rígida sobre a jornada de trabalho em um momento de acentuada fragilidade econômica.

O setor produtivo destaca que a economia brasileira já enfrenta condicionantes severas: juros altos, crédito caro e restritivo, endividamento recorde das famílias, inadimplência sem precedentes entre as empresas, desinvestimento e saída de empresas estrangeiras do País. Ao mesmo tempo, o fim da Taxa das Blusinhas, um agravan-

te na concorrência desleal para o varejo nacional, também é avaliado como parte do pacote de aprovações em um período sensível em que interesses políticos atravessam escolhas econômicas.

Impor uma elevação abrupta nos custos operacionais - em um setor onde mais de 90% da mão de obra atua no regime 6x1 - significará repassar esse peso para o consumidor final em forma de inflação, gerando retração de vagas e aumento da informalidade, além do já mapeado prejuízo aos empresários que pagam impostos de importação muito maiores do que são isentados da Taxa das Blusinhas. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reforça a necessidade de responsabilidade e ponderação no debate legislativo neste contexto.

"O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais. Votarmos esta alteração constitucional drástica nas relações de trabalho, de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral, é colocar em risco a estabilidade de milhões de

micro e pequenas empresas e a própria manutenção dos empregos formais de toda a cadeia produtiva. O caminho seguro continua sendo a negociação coletiva, que respeita as realidades de cada região e setor. Agora é o momento de preservar a economia e garantir a segurança jurídica do País".

A CNC apela aos senadores da República por sensatez e serenidade, defendendo que a readequação de jornadas ocorra via convenções coletivas de trabalho, em respeito à soberania das decisões negociadas entre trabalhadores e empregadores, conforme previsto na Constituição atual desde a reforma trabalhista de 2017. Temas como este e a taxação de importações diretas geram custos e efeitos a curto, médio e longo prazo que demandam um debate maior e sem a pressa dos prazos eleitorais.

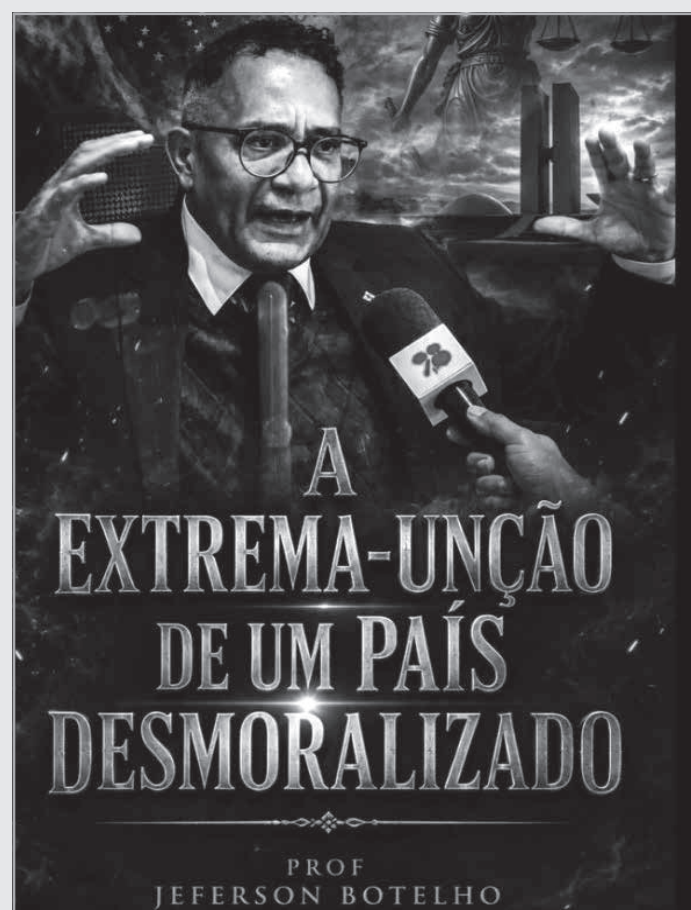
CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros - Gerência Executiva de Comunicação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Gecom/CNC). Rio de Janeiro: (21) 3804-9486 (Geraldo Roque) - Brasília: (61) 3804-9523 (Karina Praça) - Assessoria de Imprensa (FSB): (51) 99109-5242 (Roger Silva) / (51) 98163-1093 (Marjuliê Angonese). (Wagner Fernando Liberato - Comunicação).

Por Jeferson Botelho

Por Jeferson Botelho - Professor de Direito Penal e Processo Penal - Escritor, Jurista e Advogado em Minas Gerais - Mestre em Ciência das Religiões pela Faculdade Unida - Vitória/ES - Especialização em Combate à Corrupção, Combate do Crime Organizado e Antiterrorismo pela Universidade de Salamanca - Espanha.

A corrupção deixou de ser exceção para tornar-se paisagem. O dinheiro público converteu-se em espólio de grupos organizados. O nepotismo tornou-se estratégia administrativa. A mentira transformou-se em método de governo. A vaidade substituiu o compromisso republicano. O espetáculo passou a valer mais que a verdade.

Vivemos a era da superficialidade denunciada por Bauman, na qual tudo se dissolve antes mesmo de criar raízes.



As redes sociais converteiram-se em tribunais emocionais, enquanto parte da imprensa, da política e das instituições sucumbe aos interesses econômicos, ideológicos ou corporativos. Perambula-se entre ruínas invisíveis.

A República continua existindo formalmente, mas sua alma parece agonizar.

Somos espectadores do próprio funeral. **Acesse e tenha uma boa leitura:** <https://profjefersonbotelho.com/visualizar.php?id=8706854>

Minas lança ferramenta "Maria Mineira" para reunir serviços de apoio a mulheres vítimas de violência

A nova funcionalidade será integrada ao MG App e também prevê, até dezembro, um sistema de alerta para aproximar a vítima e a polícia caso o agressor descumpra medida protetiva

O Governo de Minas Gerais vai disponibilizar, no próximo mês, uma nova ferramenta no MG App, aplicativo oficial do Estado, voltada ao atendimento de mulheres em situação de violência. Batizada de Maria Mineira, a plataforma reunirá, em um único ambiente, informações sobre serviços de acolhimento, orientação e proteção disponíveis em todo o estado.

A iniciativa foi desenvolvida com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Nesta primeira etapa, o sistema contará com 176 pontos de atendimento já cadastrados. A expectativa é que, até o fim de setembro, a cobertura seja ampliada para os 853 municípios mineiros. Segundo o governador Mateus Simões, a ferramenta permitirá que a usuária identifique rapidamente qual serviço procurar, onde está o atendimento mais próximo e quais tipos de assistência estão disponíveis em cada unidade.

Alerta de aproxima-



ção do agressor - Outra novidade prevista para dezembro é a implantação de um sistema de cercamento digital integrado ao aplicativo. A tecnologia pretende avisar tanto a vítima quanto as forças de segurança caso o agressor, submetido a medida protetiva, se aproxime da mulher.

Atualmente, o monitoramento considera apenas as áreas que o agressor está proibido de frequentar. Com a nova funcionalidade, a intenção é antecipar o alerta, permitindo que a vítima seja notificada antes mesmo de perceber a presença do autor da violência.

Facilitar o acesso à proteção - Para o governo esta-

do, o Maria Mineira busca não apenas fortalecer a rede de proteção, mas também incentivar que mais mulheres procurem ajuda diante dos primeiros sinais de violência.

Dados citados pelo governador indicam que 85% das mulheres vítimas de feminicídio em Minas Gerais não possuíam medidas protetivas, cenário que reforça a importância de ampliar o acesso às informações e aos canais de atendimento. A expectativa é que a plataforma contribua para tornar a busca por apoio mais simples, rápida e acessível, integrando os principais serviços de proteção em um único aplicativo. (Com informações da SEJUSPMG).

Bloco de



Wagner Penna

Foto: Reprodução

PRONTAMODA MINEIRA - Com 60 marcas, milhares de visitantes e vendas perto de R\$ 9 milhões, o salão de negócios BH-à-Porter confirmou a força da pronta-entrega mineira para a primavera-verão 2027. Voltado especialmente para o atacado, o evento mostrou que o segmento continua importante para a indústria fashion do Estado, tanto pelo volume de negócios quanto pela rapidez com que transforma tendências em produtos comerciais.

Nas coleções, os tons suaves ganharam destaque, com neutros, beges, rosados e outras nuances claras dividindo espaço com cores mais vibrantes. O azul predominou. A leitura das tendências passa pelo chamado "realismo fashion": propostas contemporâneas, mais ajustadas ao gosto, ao clima e ao poder de compra do consumidor brasileiro. Entre as marcas, apareceram desde peças básicas renovadas até produtos de maior informação de moda. No conjunto, o BH-à-Porter funcionou como um bom termômetro do mercado e mostrou que a moda mineira segue apostando na combinação entre tendência, preço e agilidade de produção.

VAIVÉM: - Em grande estilo, a AMEM (Associação Mineira de Empresas de Moda) começa um novo ciclo de gestão, agora para o período 2026-2028. A Chapa Transformação foi eleita na semana passada, mantendo Rafael Paes, da gri-



A moda da Arbour no salão BH.a.Porter

fe Isa Paes, na presidência, e Andreza Gontijo, da Manie, na vice-presidência. A diretoria reúne ainda Fabiana Mota (Rosa Dahlia), Leonardo Pereira (Lati-fúndio), Cristina Salomão (Regina Salomão), Danielle Vieira (Amicci) e Andreza Castanheira (Cout'z).

- Com uma proposta que une estilo, design e qualidade, a Orli fez sua estreia no salão BH-à-Porter, levando ao evento a força de sua origem mineira. Comandada por Andréa Marques, a marca apresentou uma coleção de óculos marcada pela elegância dos modelos e pelo cuidado na produção. Segundo Andréa, essa curadoria é justamente a alma da grife, que já chega ao

circuito fashion com alto prestígio. Não por acaso, o estande teve movimento intenso durante o salão.

PONTO FINAL: Muito bacana o resultado apresentado no encerramento do Circuito 2026 da Mostra Minas Circular, realizado na Escola de Design da UEMG. Coordenada por Rodrigo Cezário, a iniciativa percorreu BH, Montes Claros, Taiobeiras, Divinópolis, Bambuí, Juiz de Fora e Lima Duarte, aproximando diferentes regiões do Estado. No caminho, reuniu universidades, profissionais, empreendedores, artesãos e comunidades em torno do design sustentável, do reaproveitamento de materiais e da economia circular.

Maioria dos mineiros ainda não definiu voto para deputado estadual e federal em 2026



A maior parte do eleitorado mineiro ainda não decidiu em quem pretende votar para deputado estadual e deputado federal nas eleições de 2026. É o que aponta a terceira rodada da pesquisa DATATEMPO (registros MG-03794/2026 e BR-08275/2026), realizada com respostas espontâneas, sem a apresentação prévia de nomes aos entrevistados.

No cenário para deputado estadual, 73,3% dos eleitores afirmaram que ainda não sabem em quem votar. Embora alguns entrevistados tenham citado candidatos, as menções apareceram de forma bastante dispersa, sem concentração significativa em um único nome.

Neste ano, 994 candidatos disputam as 77 cadeiras da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número é inferior ao registrado em 2022, quando 1.411 candidatos concorreram ao mesmo total de vagas.

As citações espon-

tâneas também revelam um quadro pulverizado: candidatos não identificados somam 1,1%, enquanto os demais nomes aparecem individualmente com menos de 1% das intenções de voto.

Reeleição domina disputa na ALMG - A eleição deste ano terá a participação da ampla maioria dos atuais deputados estaduais. Dos 77 parlamentares que compõem a Assembleia, 73 foram oficializados como candidatos, o equivalente a cerca de 95% da Casa.

Quatro deputados ficarão fora da disputa. Entre eles estão Tadeu Leite (MDB), atual presidente da ALMG, e Ione Pinheiro (União Brasil), que deixaram o Legislativo após serem escolhidos para integrar o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG).

Entre os que seguem na corrida eleitoral, a maior parte busca renovar o mandato na Assembleia. Apenas cinco parlamentares optaram por disputar uma vaga na Câ-

mara dos Deputados: Bella Gonçalves (PT), Caporezzo (PL), Carlos Pimenta (PSB), Cássio Soares (PSD) e Lohanna (PV).

Cenário para deputado federal - A pesquisa também mostra elevado índice de indefinição para deputado federal. Segundo o levantamento, 68,9% dos entrevistados ainda não escolheram um candidato, enquanto 8,6% declararam intenção de votar em branco ou anular o voto. Ao todo, 753 candidatos mineiros disputam as 53 vagas destinadas ao estado na Câmara dos Deputados.

Metodologia - A pesquisa DATATEMPO foi contratada pela Sempre Editora e realizada entre os dias 17 e 20 de agosto de 2026, com 1.000 entrevistas domiciliares em Minas Gerais. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais, para mais ou para menos, com 95% de nível de confiança. Os registros são MG-03794/2026 e BR-08275/2026. (Por Raissa Yelena com informações do DATATEMPO).

IVAS
INSTITUTO DAS VIAS AÉREAS
Inspirando novos ares!

Gabriel Bezerra Rêgo
Otorrinolaringologia e Medicina do Sono
CRM-MG: 41683

Clínica IVAS
3522-2591
www.ivas.com.br

ANESTESIOLOGIA UROLOGIA CARDIOLOGIA

UM SÓ LUGAR,
DIVERSAS
ESPECIALIDADES

NEFROLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA GINECOLOGIA ORTOPEDIA

CIRURGIA PLÁSTICA CIRURGIA GERAL CIRURGIA VASCULAR

HOSPITAL
PHILADELFA
ACOLHENDO COM MAIS AMOR

Justiça condena bancos por empréstimos sem autorização para aposentados

Valores depositados sem autorização serão considerados "amostra grátis" e não precisam ser devolvidos

A 19ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte condenou solidariamente dois bancos por práticas abusivas de concessão de crédito consignado e de depósitos não solicitados em contas de beneficiários do INSS, como idosos, aposentados e pensionistas.

A Ação Civil Coletiva foi ajuizada pela Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e pelo Instituto Defesa Coletiva contra os bancos Olé Bonsucesso Consignado S.A. (sucedido pelo Banco Santander Brasil S.A.) e Banco BS2 S.A.

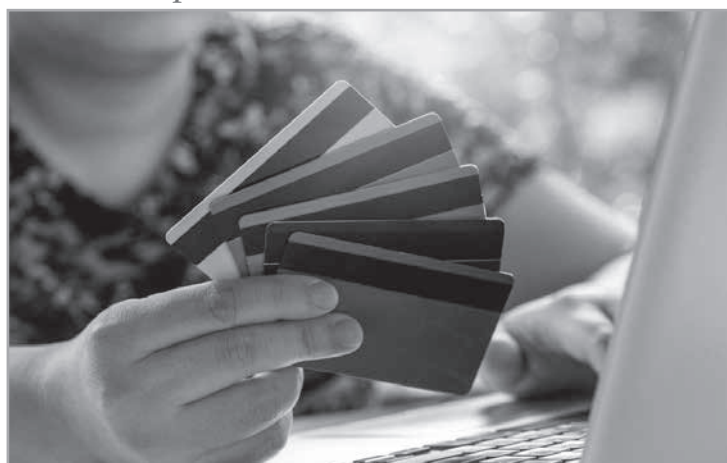
A sentença reconheceu a prática reiterada de concessão de crédito consignado mediante a operação conhecida como "telesaque" — vinculada à margem consignável de cartões de crédito — e de depósitos unilaterais não solicitados em contas de beneficiários do INSS.

Práticas irregulares

- De acordo com o processo, as instituições financeiras realizavam abordagens por telefone ofertando cartões de crédito consignados sob a falsa premissa de oferta de empréstimo tradicional. Em diversos casos, os valores eram depositados diretamente nas contas dos consumidores, sem solicitação prévia ou anuência válida, gerando um saldo devedor crescente com juros de cartão de crédito e, por consequência, superendividamento.

Argumentos - As defesas dos bancos argumentaram inexistência de práticas ilegais. Afirmaram que o procedimento de contratação ocorria de forma digital ou presencial com informações suficientes, e que o cartão de crédito consignado e o saque vinculado são modalidades lícitas previstas por regulamentações do Banco Central e do INSS.

Os réus também alegaram ausência de demonstração de vício de consentimento ou de "depósito não autorizado", além de apontar ilegitimidade da defensoria e da associação para ajuizar a ação. O Banco BS2 alegou, ainda, não integrar o grupo econômico à época e não atuar com consignado desde 2015. O Ministério Público de Minas



Decisão é da 19ª Vara Cível de Belo Horizonte (Crédito: Envato Elements / Imagem Ilustrativa)

Gerais (MPMG) defendeu a procedência da ação, apontando a hipervulnerabilidade da coletividade afetada.

Superendividamento - O juiz Fabiano Afonso rejeitou os argumentos e condenou as instituições financeiras. A sentença aponta que os bancos oferecem cartões de crédito consignados como se fossem empréstimos tradicionais, fizeram depósitos unilaterais de valores não solicitados e ocultaram a dinâmica real do serviço, gerando saldo devedor crescente e superendividamento de públicos vulneráveis. Além disso, descumpriram os deveres de informação e transparência previstos no Código de Defesa do Consumidor e em instruções normativas do INSS e do Banco Central.

O magistrado também ressaltou a aplicação da tese firmada no Incidente de Resolução de Demanda Repetitiva (IRDR) nº 73 do TJMG, nos seguintes termos: "comprovado o erro substancial e a omissão de dever de informação para a contratação ou saque por cartão de crédito consignado, o contrato deve ser convertido em empréstimo consignado à taxa média do BACEN, e os valores descontados deverão ser compensados, com a devolução integral do indébito e condenação em danos morais".

Condenações - Com a parcial procedência dos pedidos, a Justiça declarou a nulidade dos contratos de cartão de crédito consignado e operações de "telesaque" celebradas sem anuência válida ou com vício de consentimento. Além disso, o magistrado declarou como "amostra grátis" as quantias depositadas nas contas bancárias dos consumidores sem solicitação prévia, afas-

tando qualquer obrigação de devolução desses valores.

As instituições bancárias foram condenadas solidariamente a restituir em dobro todos os descontos indevidos realizados nos benefícios ou contas, acrescidos de correção monetária e juros de mora. A decisão também determinou o pagamento de indenizações por danos morais individuais — abrangendo o conceito de desvio produtivo — e por danos morais coletivos, com valores a serem liquidados em fase própria do processo.

A sentença estabelece ainda a conversão dos contratos irregulares em empréstimo consignado tradicional, mediante a aplicação da taxa de juros média para pessoa física apurada pelo Banco Central à época do fato, procedendo-se à compensação dos valores já descontados e à liquidação dos saldos remanescentes.

Os bancos deverão promover a ampla divulgação da decisão em suas páginas eletrônicas e canais de atendimento pelo prazo mínimo de 12 meses, além de enviarem comunicado individual aos contratantes informando sobre o direito ao ressarcimento.

Por fim, o juiz confirmou a tutela de urgência anteriormente concedida, tornando definitiva a obrigação de abstenção de realizar operações de crédito do tipo "telesaque" por telefone ou SMS sem as exigências normativas e sem consentimento expresso, sob pena de conversão e incidência de multa por descumprimento. O processo tramita sob o número 5041991-58.2020.8.13.0024. Cabe recurso à decisão de 1ª Instância. (Diretoria de Comunicação Institucional – Dircom – Unidade Fórum Lafayette).

Suspeito de matar ex-companheira a tiros no Barreiro continuará preso

Mulher foi encontrada morta na sala de casa

O homem suspeito de matar a ex-companheira a tiros no bairro Independência, na Região do Barreiro, em Belo Horizonte, teve a prisão em flagrante convertida para preventiva. Daniel Soares de Oliveira passou por audiência de custódia na sexta-feira (28/8).

Na decisão, a juíza Juliana Beretta Kirche Ferreira Pinto, da Secretaria de Audiências de Custódia da capital, argumentou que a conversão do flagrante é a medida processualmente adequada, não sendo viável a imposição de medidas cautelares diversas da prisão.

"A gravidade concreta dos fatos apurados no presente auto de prisão em flagrante, em nosso entendimento, sustenta a necessária conversão de sua prisão em flagrante em prisão preventiva, para a garantia da ordem pública, sobretudo diante da multirrecidência do autuado".



Homem passou por audiência de custódia na sexta-feira (28/8) (Crédito: Marcelo Almeida / TJMG)

Residência - O crime ocorreu no dia 26/8. A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) foi acionada após disparos de arma de fogo na residência e encontrou a vítima caída na sala, já sem vida. Testemunhas indicaram Daniel Soares, ex-companheiro da mulher, como possível autor do crime.

Durante as diligências, vizinhos contaram que o suspeito teria se desentendido com a vítima e atirado nela. Depois do crime, o homem fugiu do local, deixando rastros de sangue, possivelmente em razão de

ter atingido acidentalmente a própria perna ao tentar guardar a arma utilizada.

O suspeito foi localizado e preso pouco depois. O autuado foi encaminhado à UPA Barreiro, onde recebeu atendimento médico. Questionado sobre o feminicídio, o homem negou a autoria e afirmou que foi vítima de disparos efetuados por rivais. O auto de prisão em flagrante tramita pelo número 5086113-49.2026.8.13.0024. (Diretoria Executiva de Comunicação – Dircom - TJMG – Unidade Fórum Lafayette).

DICAS PM

QUANDO LIGAR PARA O 190?



- Crimes acontecendo naquele momento.
- Violência doméstica em situação de risco.
- Roubo, furto em andamento ou ameaça imediata.
- Pessoas em atitude suspeita colocando terceiros em perigo.
- Acidentes ou ocorrências que exijam resposta policial urgente.

O 190 é para emergências policiais!



Sargento vira réu por feminicídio de capitã da PM em Belo Horizonte

Justiça aceitou denúncia contra sargento e manteve prisão preventiva do réu

A Justiça aceitou a denúncia contra o sargento Eduardo Abner Pereira de Oliveira, acusado de matar uma capitã da Polícia Militar. Na decisão, a juíza Ana Carolina Rauen Lopes de Souza, do Tribunal do Júri – 1º Sumariano da Comarca de Belo Horizonte, manteve a prisão preventiva do réu.

O sargento foi denunciado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) por feminicídio no contexto de violência doméstica, contra vítima que é mãe, por meio cruel, por motivo fútil, com uso de asfixia e com recurso que dificultou a defesa da vítima. Eduardo Abner também responde por

fraude processual, lesão corporal por três vezes e tráfico de drogas. A defesa tem dez dias para se manifestar no processo.

Apartamento - De acordo com o MP, o feminicídio aconteceu no dia 20/7, no apartamento em que a vítima e o réu moravam, depois de uma confraternização. A promotoria sustenta que o acusado utilizou um bastão de madeira para agredir a vítima, no quarto do casal, com diversos golpes pelo corpo. Além disso, ainda a asfixiou.

Em seguida, o sargento alterou a cena do crime ao colocar os lençóis da cama para lavar, jogou fora os pe-



A juíza Ana Carolina Rauen Lopes de Souza, do Tribunal do Júri – 1º Sumariano da Comarca de Belo Horizonte, aceitou a denúncia contra o sargento (Crédito: Gláucia Rodrigues / TJMG) daos de madeira utilizados nas agressões e apagou as mensagens do celular da vítima. Na mesma noite, o policial militar foi preso em flagrante ao levar a esposa, já morta, ao Hospital Odilon Behrens, na região Noroeste de

BH. Em audiência de custódia, a prisão preventiva foi decretada. A ação penal tramita pelo número 5074198-03.2026. 8.13.0024. (Diretoria Executiva de Comunicação – Dircom - TJMG – Unidade de Fórum Lafayette).

Publicação Legal



Prefeitura Municipal de Padre Paraíso

PREFEITURA MUNICIPAL DE PADRE PARAÍSO/MG – AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2026 - O Município de Padre Paraíso, por intermédio da Pregoeira, torna público o aviso do **Pregão Eletrônico 051/2026**, através da plataforma eletrônica www.licitardigital.com.br, no dia 18/09/2026, às 08:00 horas com critério de julgamento menor preço global. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação, sob demanda, de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos odontológicos das unidades de Saúde do Município de Padre Paraíso/MG, com fornecimento eventual de peças e componentes, incluindo mão de obra técnica, deslocamento, ferramentas, diagnósticos, reparos e testes necessários ao adequado funcionamento dos equipamentos. Maiores informações e entrega de editais no endereço eletrônico: www.licitardigital.com.br. Padre Paraíso/MG, 01 de setembro de 2026. Gizelia Cardoso Ferreira – Agente de Contratação.

Qualidade, design e sustentabilidade aliados ao melhor custo-benefício. É MODELO!

Qualidade, design e sustentabilidade aliados ao melhor custo-benefício. É MODELO!

WhatsApp: 3522.3070 @graficamodelooficial
Marcelo Guedes, 170 - Cidade Alta
Teófilo Otoni - MG

Câmera, Alarme, Cerca Elétrica

PONTO BASE
SEGURANÇA ELETRÔNICA

Festeje e viaje com tranquilidade e deixe seu patrimônio em segurança.

PONTO BASE
Aqui tem segurança!!!

Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h
Sistemas On-line
Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA
TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045
CEP.: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 7:30

LAVADOR NAAMAN

Sistema leva e traz
Lavagem Geral e Parcial
Ducha
Polimento
Cristalização
Cera líquida em toda lavagem (Grátis)

Contatos:
(33) 98839-1338
(33) 99104-5954

Rua Waldemar Raush - Centro (Beco da Madeireira Loesch)

MATHEUS HANDER A. FROTA
ENGENHEIRO CIVIL - CREA-MG 142267051-1

ESTRUTURAS METÁLICAS
(33) 98803-1119

Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves
OAB/MG 61.093

Maria Beatriz C. Cicci Neves
OAB/MG 49.428

Paula Barreiros
OAB/MG 91.601

Júlia Cicci Neves
OAB/MG 211.320

Stéfanie de Almeida Santos
OAB/MG 211.942

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

Certificado digital

+ Segurança
+ Praticidade
+ Autonomia

Saiba mais:
(33) 3522-6677

ACE Certificado Digital

Vitaly Almeida
Contabilidade & Imobiliária Rural

CRCMG: 8135-0 - CRECIMG: 7407

(33) 3511-1456

Expediente

Um jornal Diário a serviço do Nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Filiado ao SINDJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais - sindjori@fiemg.com.br - Av. do Contorno, 4.456, Funcionários, Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 30.110-028

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Neto; Márcio Barbosa dos Reis;
Humberto Barbosa; José Carlos Freire.

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni - MG
Tribuna do Mucuri Ltda - (Diário Tribuna)
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98446-2892 Zap

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Colaboradores:
Dra. Juliana Lemes da Cruz; Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; José de Paiva

Impressão:
Artes Gráficas Modelo
Rua Marcelo Guedes, 170 - (33) 3522-3070
Cidade Alta - Teófilo Otoni

57
Anos
Desde 1969
Diário Tribuna

O único Hospital do Câncer de Teófilo Otoni e Região

100% SUS



Bom Samaritano



Agora tem
ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento



MÉTIS BRASIL
Proteção Patrimonial

@METISBRASILTEOFILOTONI

Proteção patrimonial com cobertura nacional.

Seu bem protegido em todo o Brasil, 24 horas por dia com as maiores coberturas!



APRESENTOU ESTE ANÚNCIO?
GANHOU

20% OFF

NO SEU CONTRATO!



USE SEU CUPOM:

TRIBUNA20OFF

VÁLIDO POR TEMPO LIMITADO



SIMULE AGORA ☎ (33) 98732-5930

Av. Alfredo Sá, nº 2.210 – São Diogo (Posto Ale), Teófilo Otoni / MG



Seg & Med
CDL

A Segurança e Medicina do Trabalho da CDL

Estrutura completa e equipe especializada, pronta para atender qualquer segmento.

Contrate a Seg&Med CDL e conte com:

- + Treinamentos práticos;
- + Suporte técnico completo;
- + Programas e exames;
- + Serviços pensados para o crescimento e segurança da sua empresa.

CDL
Teófilo Otoni

Entre em contato
(33) 3529-1000

Av. Dr. Luis Boali Porto Salmon, 1370 – Manoel Pimenta, Teófilo Otoni - MG

segmed.cdlto.com.br



INDIANA

DROGARIA
PERFUMARIA

temos vagas para pcd's!

Nossa empresa acolhe as diversidades, venha fazer parte do time indiana!

Envie o seu currículo com o assunto (PcD) para:
curriculos@farmaciaindiana.com.br

Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município.
Gera mais benefícios sociais para você.

(33) 4042-2772



VALE DO MUCURY